

A determinação, segundo as Escrituras.

“Se te mostrares frouxo no dia da angústia, tua força será pequena”. Provérbios 24:10.

“Isto é uma ordem: Sê firme e corajoso, não te atemorizes, não tenhas medo”.

“Em verdade, vos digo: se tiverdes fé e não duvidardes, movereis em seu coração, movereis montanhas do lugar”. Jesus, revelando o poder da determinação, em Marcos, 11.23.

O Senhor enviou-nos Jesus Cristo, o seu Filho amado que, conforme as Escrituras, já existia antes de todos os séculos, antes da Criação do Universo. Foi enviado para trazer-nos uma Nova e Definitiva Mensagem pela qual concede a qualquer pagão convertido ou a qualquer pecador arrependido os mesmos direitos que antes só eram concedidos aos exclusivos filhos de Deus, os filhos de Abraão com Sarah. Só eles acreditavam e adoravam um Deus que não podiam enxergar, mas que, efetivamente, sabiam ser o único Deus verdadeiro, Todo-Poderoso, o Criador de tudo e de todos, do qual provém todas as coisas. Antes, era necessário que Deus se manifestasse aos homens por intermédio de seus profetas e com prodígios notáveis para que o povo escolhido não se desviasse da Lei. Após o evento Jesus Cristo, isso não foi mais necessário, pois, detentor de todo o poder sobre o Universo, por amor aos homens, transferiu o poder de realizar prodígios, que alimenta e que faz expandir o cristianismo, a todos os homens, tendo como única condição a fé.

Jesus tornou-se a definitiva mensagem, porque foi o marco final na era dos profetas que falaram por Deus. Ele nos trouxe a mensagem final do Espírito Santo de Deus. Por essa derradeira mensagem formada pelos livros do Evangelho, revela-nos que, com fé, podemos realizar qualquer prodígio aqui na Terra. Lembremo-nos de que os preceitos bíblicos são dinâmicos, mas irrevogáveis e irretatáveis.

Deus não atende quem coloca dúvidas sobre o seu poder, portanto, se vacilarmos pela falta de fé, é dele que estaremos duvidando.

Antigamente, o Senhor Deus se manifestava aos hebreus por intermédio de fenômenos físicos, entretanto, esses reclamavam dos sustos que levavam quando viam e ouviam as manifestações dele, então o povo disse a Moisés:

“... Oh! Não ouça mais a voz do Senhor meu Deus, nem torne a ver mais esse fogo ardente, para que eu não morra!” Deus respondeu a Moisés: “Está muito bem o que disseram; eu lhes suscitarei um profeta como tu, dentre teus irmãos: Por-lhe-ei minhas palavras na boca, e ele lhes fará conhecer as minhas ordens...”. Deuteronômio, 18.16, prefigurando a vinda de Jesus.

Portanto, o Senhor atendeu-os, contudo, continuou a manifestar-se por intermédio de diversos profetas que deixaram escritos, em papiros, todas as mensagens proferidas a eles, até fechar o ciclo com chave de ouro, ou seja, com Jesus Cristo, o profeta definitivo. Após o Messias — conforme o cristianismo — nenhum outro profeta falou por Deus, mas, também, todos os oráculos do Senhor dirigidos ao povo por Jesus Cristo, o Profeta Definitivo, estão perfeitamente registrados no Evangelho. O Evangelho está repleto de ensinamentos e de exemplos pessoais de procedimentos de como podemos caminhar pela estrada da vida para estar, depois, com o Senhor Deus.

No livro de Josué temos um magnífico modelo da importância da fé, da garra, da obediência e da dedicação à palavra. Pelas palavras do Senhor a Josué podemos avaliar a imensa importância dessas virtudes. O Senhor fala a Josué, antes da entrada dos hebreus na Terra Prometida, antes de cruzarem o Rio Jordão, evento singularmente festivo, ansiosamente esperado por quarenta anos:

“Todo lugar em que conseguires pisar, eu o darei a ti (...). Enquanto viveres, ninguém te poderá resistir. Estarei contigo como estive com Moisés, não te deixarei nem te abandonarei (...). Sê firme e corajoso (...). Não te atemorizes, não tenhas medo, porque o Senhor estará contigo em qualquer parte para onde fores”. Comprometimento do Senhor, em Josué, 1.3.

O Senhor promete a Josué todos os reinos pagãos que ele quiser conquistar, todavia, exige dele fé, garra, determinação, obediência e coragem, para que tenha participação ativa nas conquistas reservadas a ele e aos seus comandados. Deus lhe diz que estará lutando ao seu lado, contudo, o preço da ajuda é unicamente a exigência de que ele creia, incondicionalmente, na sua promessa. O Senhor induz Josué a pôr em prática a sua fé, lançando-se à luta com empenho, com a certeza de quem sabe de antemão que, lutando, mesmo em grande desvantagem material, sairá vencedor.

“Isto é uma ordem: Sê firme e corajoso, não te atemorizes, não tenhas medo”.

O Senhor sabia que Josué contava com um pequeno exército de hebreus e, por serem nômades, estavam equipados apenas com armas de mão e, desse modo, inferiorizados, enfrentariam reinos pagãos poderosos com reforçados exércitos bem treinados. Josué sabia que, sem a proteção divina, ele e seus comandados seriam massacrados na primeira tentativa. No entanto, embora as condições para a futura conquista das novas terras se apresentassem totalmente inviáveis, até impossíveis, configurando-se como uma missão suicida, porque em alguns casos haveria mil guerreiros inimigos bem preparados para cada guerreiro hebreu, além da desvantagem de terem de atacar os redutos deles, fortalezas bem reforçadas, Josué enfrentou aqueles a quem devia combater e venceu todas as batalhas. Vitória após vitória, Josué e seus comandados conquistaram todos os reinos pagãos que formavam a Terra Prometida. Josué comandou e venceu com facilidade porque creu na fidelidade do Senhor e lançou-se à luta sem medo, com garra, com fé e, de todas as lutas, saiu vencedor ileso. Josué não duvidou, em nenhum momento, que o poder do Senhor de Abraão estava com ele no comando e, embora não pudesse enxergar vulto algum de Deus, sabia que ele seria o seu eficientíssimo escudo de batalha.

Porque Josué e seus comandados creram no poder de seu Deus, do Senhor de Abraão, de Isaac e de Jacó, **ele multiplicou por mil o fruto de seus esforços** de conquista.

O Senhor Deus promete fazer de você, também, um vencedor, pois saiba que a sua Palavra foi escrita especialmente para você também! E assim, como a Bíblia toda é uma mensagem perpétua e atual a todas as gerações, ele lhe diz hoje, da mesma forma que ontem.

“Não te deixarei, nem te abandonarei, não te atemorizes, porque estarei contigo em todas as tuas empreitadas, e para isto basta que me sejas fiel, tanto nas horas felizes quanto nas horas difíceis, pois assim serás sempre o meu filho, e farei de ti um vencedor”.

Jesus disse, solenemente, em João 14,12, que você pode pedir qualquer coisa que será atendido, mas disse, em seguida que, para consegui-lo, deve demonstrar que o ama, guardando os Dez Mandamentos, os quais Jesus resumiu em dois: o amor ao Senhor Deus e o amor ao seu próximo, mas sem excluir uma só das letras das leis, segundo Jesus, em Mateus, 5.17 e seguintes. Qualquer coisa inclui também saúde, paz, sabedoria e mesmo prosperidade material suficiente, mas essa prosperidade deverá estar rigorosamente acompanhada da prosperidade espiritual, pois aquela, sem esta, pode levar a um desastre de proporções inimagináveis por tratar-se de sofrimento eterno. A prosperidade espiritual e o avivamento espiritual trazem, também, a sabedoria, a superior, para que você não se perca ou não se confunda nas encruzilhadas e armadilhas tão freqüentes da vida. O Senhor disse a Josué:

“Não te afastes de minha Lei, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas feliz em todas as tuas empresas. Medita sobre a Lei, cuidando de fazer tudo o que está

escrito. *E, assim, prosperarás em todos os teus caminhos...*". Promessas do Senhor Deus, em Josué, 1.7.

Jesus disse o mesmo, com outras palavras, em João 14.12:

"Se me amardes e guardardes os meus mandamentos, realizareis as obras que eu realizei, e qualquer coisa que pedirdes ao Pai, em meu nome, vos será feito".

"Comigo está o Senhor e nada tenho a temer. Que me poderá fazer o homem?".

Afirmações da palavra, nos Salmos, 117.6 grego, 118 hebreu.

Se você se considera um rejeitado por todos, um excluído da sociedade, um injustiçado pela vida, um insignificante esquecido, um pobre abandonado por todos, que não mais acredita nos homens, chegou a hora da virada. Você tem um grande amigo de poder indescritível que o ama e quer fazer de você um vencedor, mas, por seus desígnios, não poderá fazer nada se você não o procurar. Para merecer as vitórias que ele promete, tem de se levantar do chão: busque ao Senhor e às suas leis, obedeça criteriosamente aos seus mandamentos e não se entregue ao abandono da vida. Reaja, mantenha um constante pensamento positivo daquele que sabe que já venceu antes mesmo de consegui-lo. Pense alto, não deixe por menos, pois o poder de seu amigo Jesus é majestoso e, certamente, lhe concederá o que pedir, conforme o tamanho de seu desejo.

Sem referir-me à riqueza material, não se acanhe em pedir muito, pois o que poderá julgar ser muito, para ele são apenas migalhas. Entretanto, nunca peça riqueza, pois, é certo que, por consequência das prerrogativas materiais que ela proporciona, poderá desviá-lo do caminho da Morada de Deus. Visando riquezas estará optando pelas coisas temporais do mundo, por consequência, estará caminhando no sentido oposto a Deus. Quanto a bens materiais, limite-se a pedir o suficiente para que possa passar por essa vida sem maiores preocupações. De nada adianta tornar-se um vencedor perante os homens, ou ostentar riquezas, apenas nesse curtíssimo tempo de vida e, ao viver esse tipo de vitória mundana, estará a construir sua terrível derrota na eternidade.

Se você tem um projeto de vida, um alvo, um ideal, para construir a sua vitória, jamais se esqueça de que Deus exige que se lance à luta pondo em prática a sua fé. O Senhor exige que tenha em mente a determinação de Josué, a certeza de que vai, efetivamente, vencer a sua particular batalha e passe daí à ação. O Senhor quer que você faça a sua parte, que demonstre a sua disposição para lutar. Portanto, se você fizer a sua parte, como fez Josué e seus amigos, o Senhor estará ao seu lado, lutando por você, protegendo-o, transformando em mil vezes os frutos dos seus esforços, fazendo de você um vencedor em todas as suas empreitadas, mesmo naquelas em que, antes, considerava impossíveis.

"Caíam mil homens à tua esquerda e dez mil à tua direita, tu não serás atingido".

Promessas do Senhor, nos Salmos, 90.7 grego e 91 hebreu.

Mas, tenha em conta que em Deuteronômio 11 e em Joel, 2, Deus prometeu aos justos, não ouro e jóias, mas chuvas nos campos, cereais, muita uva e muito gado. Ora, nenhum desses benefícios divinos teria acontecido se os justos não tivessem se lançado ao trabalho arando o solo, plantando, colhendo e cuidando dos animais. O mesmo se dá hoje, Deus, na sua bondade que excede, pois nos dá mais do que merecemos, nos concede o necessário para vencermos, mas depende de nós entendermos isso e realizarmos a nossa parte a contento.

"Se alguém não quer trabalhar, que também não coma". II Tessalonicenses, 3.10.

No entanto, não pense que conseguirá graça alguma do Senhor Deus se não se arrepende verdadeiramente dos seus pecados, se não esvaziar o seu ego, se não se desvestir de todo e qualquer vício. Não é possível chamar positivamente a atenção de Deus se você estiver prejudicando a obra dele, o templo dele, ou seja, o seu corpo, com qualquer dependência física, mesmo que seja a do cigarro ou a da bebida.

Quando necessitar de uma graça, nada conseguirá de Deus se não renegar o orgulho, o egoísmo, a preguiça, o sentimento de superioridade, a arrogância, a vaidade, a inveja, o exibicionismo, o rancor e a rebeldia. Nenhuma bênção virá a você se guardar qualquer rusga ou qualquer sentimento de rancor a qualquer pessoa. Nenhuma bênção advirá se não dobrar os seus joelhos, se não se prostrar ao chão, se não se humilhar perante a glória de Deus e se não praticar, rigorosamente, a palavra divina, nunca como obrigação, mas por verdadeiro amor e respeito ele e, necessariamente, ao seu semelhante. Só assim alcançará a sabedoria, o avivamento espiritual, a vitória. E a respeito dessas virtudes, Jesus revelou:

“Tirai-lhe este talento e o dai a quem tem dez. Dar-se-á ao que tem e este terá em abundância. Mas ao que não tem, tirar-se-á mesmo aquilo que julga ter”.
Determinações de Jesus, o Verbo de Deus em Mateus, 25.29.

Aquele que pratica conscientemente a palavra, fazendo-a render frutos, até pelos exemplos de procedimentos verdadeiramente cristãos, vai, progressiva, naturalmente, procurando a perfeição, a tal ponto que estará carregado com o avivamento pelo Espírito Santo do poder e sabedoria. Passará a amar, cada vez mais, ao Senhor por ter-lhe concedido, a tempo, a sabedoria que propicia a salvação e, por si só, saberá transformar esse amor em realizações a bem dos seus semelhantes. Trabalhando em prol de outros, estará construindo a sua própria vitória.

Apesar de que é altamente louvável e produtivo, não é imprescindível sair à rua evangelizando, pois fará parecido se suas ações se espelharem em Cristo, ao viver de modo absolutamente ilibado. Se você se tornar um exemplo cristão de vida, é certo que outros se espelharão em seus exemplos. O bom exemplo, sem propaganda pessoal, vale mais do que mil palavras.

Todavia, se ao invés de arregaçar as mangas e enfrentar os obstáculos, ficar na ociosidade, esperando que as chances venham a resolver os seus problemas, pode esquecer-se de seus pedidos, pois o poder do Senhor só o fará vencedor se ele estiver lutando ao seu lado. Para isso ocorrer é necessário que você esteja lutando, e tal como o Neemias da Bíblia, determinado a atingir seus objetivos. Mesmo se estiver a deparar-se com grandes e sérias dificuldades, não desista. O Senhor só faz multiplicar a sua força, mas quem deve tomar a iniciativa, quem tem de dar a partida, tem de ser você. E, assim, fica provado o sábio axioma popular: *“Deus só ajuda ao que cedo madruga”.*

Citando apenas um patriarca como exemplo: o Senhor Deus muito amava o seu servo Abraão e provou isso, e já que o amava, ficamos a imaginar que, além das grandes bênçãos que recebeu, poderia até ter antecipado a ele, há cinqüenta séculos, conhecimentos sobre o Universo, principalmente sobre a Terra e o que ela poderia oferecer com a transformação dos elementos. Apenas ilustrando, poderia ter revelado, nem que fosse a utilidade da força do vapor a Abraão ou talvez a ciência da anestesia. Mas por seus desígnios na criação, ele construiu este belíssimo mundo para o homem, deu-lhe autonomia de procedimentos, grande inteligência e nunca fez, nem nunca fará, nenhuma demonstração antecipada das grandezas materiais que o homem conseguiria, que já conseguiu, que ainda poderá vir a conseguir por intermédio do seu esforço, da sua luta, antes do final dos tempos para a Terra. Ele quer ver a nossa dedicação, a nossa luta, e talvez queira ver até onde poderemos chegar.

Não contando as passagens Bíblicas, segundo as quais, também, em virtude da fé, concedeu poderes conforme as necessidades, como aconteceu com o Dilúvio que poupou Noé e seus familiares; com Abraão, que pela fé estava disposto até a sacrificar seu próprio filho; com a pragas do Egito; com Moisés que abriu o mar; com o maná que caiu do céu; com a destruição de Jericó; com a eliminação, pelos anjos, dos 185.000 assírios que ameaçavam o reino de Ezequias; com a água cristalina que jorrou da pedra seca no deserto (Êxodo 17.5); com o dia mais longo concedido para que Josué conseguisse ganhar uma decisiva batalha; com o fogo sobre Sodoma e com outras intervenções visíveis que Deus produziu na Terra, a interferência direta que se tornou o mais importante acontecimento de

todos os séculos foi o cumprimento da promessa maior ao seu povo, enviando-nos o seu Filho na figura de um homem de aparência comum, o Cristo Jesus, o Messias prometido para propiciar a salvação da humanidade.

Por essa Nova Aliança que Deus concedeu aos homens, Jesus ensinou não só com palavras, mas também com exemplos vivos, pelos quais tirou todas as dúvidas sobre como o homem deve proceder para merecer a salvação na eternidade. E, por Jesus Cristo, que viveu intensamente a fé e a determinação, transmitiu-nos a absoluta importância de viver por essa fé, resoluta, que realiza até obras impossíveis para o entendimento humano. Pelo legado do Ungido de Deus, podemos até interferir na natureza.

“... Direis a esta montanha: arranca-te daqui e vai para lá...”.

Jesus prometeu em Mateus 7.7:

“... Buscai e achareis, porque todo aquele que busca, acha...”.

Lembre-se do que o Senhor diz a você, em Josué:

“Vá, lute sem medo, não desanimes mesmo que te pareça impossível, pois eu, o Senhor, estarei ao teu lado o tempo todo, te protegendo e vencendo por ti”.

E, sabendo que o Senhor Deus está com você, aproveite, pense alto e encare os desafios com brio; encare-os sem receio e renegue a ociosidade. Vá e lute, pois a vitória já é sua e, mesmo que possa não sentir a presença do Senhor, se as coisas não estiverem ocorrendo de acordo com o plano que traçou, permaneça fiel e **jamais perca a fé**. Tenha em conta que os caminhos que o Senhor utiliza para realizar o que pretende podem perfeitamente não ser os que para o nosso entendimento seriam os mais apropriados. Por isso, alguns dizem que “Deus escreve certo por linhas tortas”, todavia, “Deus sempre escreve certo, por linhas retas”.

Se você, realmente, procura a presença do Senhor para a obtenção de uma determinada graça, jamais desanime se lhe parecer que as coisas não estão sendo resolvidas de acordo com o seguimento proposto, ou mesmo que lhe pareça que os problemas estão se agravando, porque, embora não saiba, embora aparente diferente, saberá, posteriormente, quando vencedor que, surpreendentemente, foi exatamente naquele período em que se sentiu abandonado, quando tudo parecia dar errado, que o poder do Senhor Deus estava agindo. Se mantiver um estreito comprometimento com ele e de repente julgar que não lhe concedeu uma tal oportunidade que certamente viria a resolver de vez os seus problemas mais prementes, futuramente, surpreso, notará que, por sua bondade, não o havia atendido ainda porque lhe havia reservado coisa melhor! Portanto, aguarde com fé e paciência, porque os caminhos do Senhor não são os nossos. Deus sabe tudo e você não sabe nada, se comparado com a sabedoria infinita dele. Aconteça o que acontecer, tenha a certeza de que Deus o estará atendendo por seus caminhos retos, embora, às vezes, possam lhe parecer tortuosos.

“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os meus caminhos, diz o Senhor”.

Revelações do Senhor, em Isaías, 55.8.

“Você pensou que eu o havia abandonado porque só viu as pegadas de uma pessoa na areia. Mas não eram as suas. Eram as minhas. Eu o estava carregando em meus braços”.

Conhecida composição sobre o amor de Jesus.

Acredite, sempre, mantendo um constante pensamento positivo! Não desanime, de modo algum, com qualquer fato negativo que possa ocorrer, pois se trata do demônio tentando abalar os alicerces da sua fé. Deixe tudo por conta do Senhor Deus Pai! Lembre-se de que ele prometeu, solenemente, a vitória para aqueles que crêem e, por sua promessa, ao seu tempo, jamais falhará. Seja qual for o caminho a ser usado pelo Senhor, mesmo que os rumos pareçam tomar direção contrária à vitória, não duvide de modo algum, pois, certamente, ele vai atendê-lo no momento adequado, **se não lhe faltar a fé!**

Numa igreja evangélica da Zona Leste de São Paulo, conheci um casal cristão que tinha um filho com a idade de um ano. Meses antes, uma babá despreparada que cuidava do bebê havia limpado os ouvidos dessa criança sem o cuidado necessário e acabou por perfurar os dois tímpanos dela. A mãe só percebeu isso quando, ao dar banhos nos dias subseqüentes na criança, muito assustada, viu que substâncias escuras, pertencentes ao ouvido se espalhavam pela água. Desesperados, levaram seu filho ao médico que constatou surdez total. Depois disso, um especialista afirmou que a criança ficaria completamente surda por toda a vida e não havia como mudar isso. Tudo ficou registrado em documentos médicos.

Esse casal, inconformado com tal situação, passou a orar com insistência, por várias vezes ao dia, e ambos jejuaram freqüentemente para que o Senhor, a quem serviam, interviesse com uma graça para que seu filho tivesse restaurados os tímpanos. Para a Ciência, um pedido desse porte constitui um absurdo, mas para Deus tudo é possível quando há fé. Um certo dia, aproximadamente dois meses depois do fato, num exame de rotina a fonoaudióloga que cuidava daquela criança se surpreendeu, vivamente, e até exclamou que não entendia mais nada quando verificou que a criança ouvia perfeitamente. Ficou constatado que os tímpanos haviam sido completamente restaurados com a graça de Deus. Com era de se prever, houve um rebuliço naquele departamento!

“Tudo é possível ao que crê!”

Monumental herança de Jesus Cristo, em Marcos, 9.23.

“Se crerdes, vereis a glória de Deus!”

Promessas de Jesus, em João, 11.40.

Em decorrência da fraqueza a que todos estamos sujeitos, quando os discípulos de Jesus viram-no extremamente humilhado, pois estava sendo esbofeteado, desnudado, pisoteado, chicoteado, cuspidado, injuriado e, depois, até morto da forma mais desonrosa possível, sentiram que ele fracassara em sua missão e, por isso, o abandonaram à sua própria sorte. Não entenderam a que veio Jesus, porque ainda não haviam sido revelados pelo Espírito Santo de Deus, mas, quando veio a revelação, o avivamento espiritual que propiciou a eles enxergarem além do que o mundo mostra, compreenderam que foi justamente naquelas horas aparentemente inglórias — quando Jesus parecia totalmente indefeso, liquidado —, que aconteceu o clímax do resgate das trevas a todos os povos, por todos os tempos, abrindo as portas do céu tanto a todos os homens que buscarem tal grandiosidade. Tal como esse divino exemplo, não perca a fé mesmo quando tudo parece perdido.

“Se Deus é por nós, quem será contra nós?”.

A proteção do Senhor Deus, em Romanos, 8.31.

“Qualquer coisa que me pedirdes, eu vos farei”. João,14.12.

Para melhor entendimento, o poder do Senhor Deus pode ser comparado à força invisível que corre através de fios eletrificados, cuja força, provocada por elétrons, mesmo sendo invisível, é energia potente. Mas para aproveitar essa força temos de levar a lâmpada até ela para que se acenda e, assim, depende de nós que a lâmpada fique apagada ou acesa. Embora não se possa ver, a energia está lá, permanentemente poderosa, apesar de que pode acender, ao mesmo tempo, um número indefinido de lâmpadas, não virá até aquela lâmpada escolhida, pois essa terá de tocar os condutores de energia para receber a luz. Comparativamente, assim está formado o poder do Altíssimo em relação à criatura. O homem foi criado com livre poder de escolha, dessa forma, é livre para procurar o Criador ou não. O poder infinitamente soberano do Senhor, também invisível, está perfeitamente disponível, sempre ao alcance de cada um, de qualquer um que pela fé procure a sua presença, entretanto, de forma alguma virá a ele, se esse permanecer estático e alheio à necessária comum união com o Criador.

“Aproximai-vos de Deus e ele se aproximará de vós”.

Concessões do Senhor Deus, em Tiago, 4.8.

Lembro-me de uma senhora, de descendência japonesa, completamente cega que, ao ouvir, pelo rádio, as pregações de um pastor de uma congregação manifestou forte desejo de comparecer ao templo, pois tinha fé para ser curada. Não achou ninguém que a levasse, mas, determinada, pegou um táxi e no templo foi completamente curada da cegueira. Pondo em prática a sua fé, aquela senhora foi à procura de Jesus. Na sua fé ela ativou o poder de Deus, pois ele jamais a curaria se ela não se mexesse, se houvesse se conformado ou se blasfemasse contra sua cegueira. Ela foi curada porque foi à procura de Jesus.

Conforme a Bíblia, João Batista tinha seis meses a mais que a idade de Jesus e era seu primo em primeiro grau. A missão de Batista foi a de avisar ao povo do grande evento pelo qual o Messias estava na iminência de revelar-se, conforme as profecias de muitos séculos. Quando foi condenado à morte pela nobreza, ciente do imenso poder do Messias poderia ter-se dirigido a ele para que não fosse decapitado na masmorra, onde se encontrava. **Então Jesus poderia ter salvado João, se ele lhe houvesse pedido isso!** Mas, João, na sua superior sabedoria, tomado por alto grau de avivamento espiritual adquiridos numa vida dedicada aos interesses divinos, almejava muito mais do que a vida de seu corpo e, por isso, o Senhor Deus o constituiu como o ser nascido de homem e de mulher mais importante que se encontra nos céus. Mesmo consternado Jesus não impediu a execução de seu amado primo exatamente para propiciar a sua inefável vitória. Por isso, conforme explícita, incontestável e cristalina afirmação da palavra de Deus nas Escrituras, João é a figura cristã muito mais importante do que a própria mãe de Jesus e até mesmo dos apóstolos de Jesus. A mãe de Jesus quase nada representou em termos de evangelização, mas Jesus chamou a João Batista de **anjo de Deus!** Lucas, 7.27. Para detalhes completos ver o arquivo do site www.segundoasescrituras.com de nome "Maria ou João Batista, segundo as Escrituras".

"Na verdade vos digo: entre os nascidos das mulheres não veio ao mundo outro maior que João Batista; mas (ainda assim) o menor no reino dos céus é maior do que ele". Revelações de Jesus, em Mateus, 11.11, pelas quais se revela que João Batista, perante o céu, é mais importante que a própria mãe de Jesus.

No mercado, há diversos livros que destacam o poder do pensamento positivo: a resolução de muitos problemas pela ciência da neurolingüística, assim como o autor Josef Murphy e muitos outros. Esses livros ressaltam a tese pela qual todos os homens e mulheres que vieram a se tornar vencedores em descobertas científicas, em inventos, que construíram patrimônios, fortunas, ou que profissionalmente cresceram até galgar os mais altos postos nas grandes empresas, sem exceção, possuíam extraordinário pensamento positivo. Venceram, também, porque o positivismo e a determinação induziram-nos à ação. Não esperaram que as chances pudessem vir a resolver os seus problemas. Se tivessem tido os pensamentos negativos dos derrotistas, não teriam se lançado à luta, com garra, assim, certamente, teriam fracassado.

Mas é verdade! Afaste-se dos negativistas, daqueles que prenunciam o fracasso, antes mesmo de tentar a vitória. Eisenhower, o estadista americano, já dizia: *"Os positivistas são vencedores e, os negativistas, meros espectadores"*.

É por isso que eu sempre prefiro dizer: *"Farei isso, com a graça de Deus!"*, que soa de modo determinado, de modo positivo, que indica que Deus aprovará esse desejo, pois ele estará ao meu lado garantindo tal empreitada, ao invés do usual: *"Se Deus quiser"*, que soa mais como uma espécie de lamento por algo incerto.

Existem livros que propagam filosofias tais como o *quietismo* que é a filosofia da inutilidade do esforço espiritual para a salvação; o agnosticismo, o positivismo, o materialismo, o pragmatismo e até o niilismo que é a filosofia do nada, a descrença absoluta. Mas quanto ao positivismo, filosofia intensamente propagada pelo francês Auguste Comte, no século 19, há livros em profusão que apregoam, com ênfase, sua utilidade. A literatura ensina e propõe exercícios para se conseguir a realização de um

sonho, para acalmar as ansiedades, a insônia e a dor. Ensina técnicas de esquecimento de determinado desgosto, etc, todavia, mesmo que possam funcionar com algumas pessoas, não passarão de soluções de caráter lenitivo, pois a raiz do mal não será cortada e, assim, o tronco brotará novamente e, em muitos casos, até de forma mais agravada.

Os escritores de livros sobre o poder do pensamento positivo têm consciência de que a maioria das doenças é de origem psíquica, psicossomática, como indica a Ciência. Por isso, sabem que tratando da mente, fortalecendo-a, é perfeitamente possível debelar a maioria das doenças. Mas a minoria, as mais graves, as terríveis, tal como um tumor maligno no cérebro, simplesmente pela força da mente não se consegue curar.

Nós cristãos temos consciência de que, pela fé, qualquer doença do corpo, por mais grave que seja, tem cura. Mas para isso é necessário que em primeiro lugar haja a cura do espírito que comanda o corpo. Com o espírito curado o corpo se restabelecerá em virtude da fé emergente, emanada pela mente que estará em comunhão com Deus.

Para que haja a cura do espírito, ou seja, o seu restabelecimento em comum união com Deus, para que permita tomar posse do poder reservado aos homens nos legado por Cristo, principalmente em Marcos, 9.23, é necessário “lavar a alma” ou seja, que o pretendente à cura se arrependa e se livre de todos os resquícios de pecado e que pratique o perdão sem restrições. Se você é um cristão mais o menos ou um candidato a cristão verdadeiro, comece por procurar aqueles com quem teve rixas, indisposições e dê frutuoso exemplos cristãos: humilhe-se perante eles pedindo-lhes perdão pelas ofensas ou pelo revide aos atos de ofensas praticados contra você. Em seu coração perdoe a todos, mesmo que atos de absurda maldade, com gravíssimos requintes de perversidade, possam ter sido praticados contra você ou contra os seus. Com resquícios de ódio, de rancor ou com intenções de revide, seu espírito não estará sintonizado em comunhão com Deus, e a fé verdadeira, a que realiza, não terá lugar em seu coração. Essa é a primeira condição, para a cura do corpo, e melhor, também da alma, e tem tudo a ver com o arrependimento.

Você saberá que o arrependimento de seus pecados que mancham a sua alma é verdadeiro quando perceber que está fazendo votos conscientes, determinados, de que jamais repetirá os seus pecados. Você consolidará, de vez, o ato de arrependimento quando parar de repetir seus pecados pelos quais pede perdão.

Arrependido, não deixe de orar sempre. Ore bastante, sem pressa. O Senhor merece momentos reservados a ele, e nesses momentos deve desligar-se inteiramente das coisas do mundo. Converse com Deus. Deus é fiel ao justo, ao arrependido, e é certo que aprecia e atende todo aquele que ora com convicção. Para completar, faça da Bíblia a sua fonte, sempre disponível e inesgotável, do saber espiritual. Leia-a diariamente, principalmente o Evangelho. A leitura da Bíblia funciona como um tipo de combustível espiritual.

“Tudo é possível ao que crê!”. Monumental herança de Jesus Cristo, em Marcos, 9.23.

Não se preocupe em preparar-se fisicamente para seu encontro com Jesus. Lembre-se que o Filho Pródigo foi procurar seu pai na mesma condição em que se encontrava. Estava sujo, mal cheiroso e com péssima aparência geral. Mas à sua chegada, o pai abraçou-o mesmo assim, cheio de emoção, pois sabia que o que muito mais interessava era invisível e estava no interior dele. Ele era outro homem e, por isso, restaurou a sua aparência exterior com roupas nobres e adereços. Portanto, se em seu coração você está certo de seu arrependimento, procure a Jesus agora, do jeito que você está. Não se demore. Ele vai apreciar muito isso.

Simão Pedro, o pescador, ao primeiro contato com Jesus, vendo nele um homem do céu, sua primeira reação, fundamentada na tradição dos homens, foi:

“Senhor, afastai-vos de mim, porque sou um homem pecador”. Lucas, 5,8.

Mas Jesus o acolheu com carinho e amor e fez dele um grande pescador de almas para Deus.

Nesse mesmo capítulo 5, de Lucas, há um monumental exemplo de como temos de seguir pela vida, não pelas nossas próprias forças, mas inteiramente dependente do Senhor. Simão, seu irmão André e seus amigos, todos pescadores, antes de conhecer a Jesus foram pescar á noite, por certo a melhor hora para se pescar. Vários barcos se agruparam em mar alto, mas passaram toda a noite a pescar e nada pescaram. Já se formava o prenúncio de um milagre cristão. Ficaram desanimados, foram dormir um pouco e mais tarde, durante o dia, voltaram à praia para remendar suas redes, que naquele tempo não eram de nylon, mas de fibras naturais.

Estando eles a remendar as suas redes, surgiu a notável figura de Jesus, com todo o carisma que possuía. Jesus disse a Simão de Cafarnaum e aos seus amigos, todos presentes:

“Lançai a vossa rede para pescar”.

Simão, que depois seria Pedro, olhou estranhamente para Jesus e retrucou:

“Mestre, tentamos apanhar peixes a noite inteira e nada pegamos”.

Simão fez-se entender da seguinte maneira: “Mestre, tentamos pegar peixes a noite inteira, que é a melhor hora para se pescar e nada conseguimos; então, como quer que apanhemos peixes nessa hora imprópria?”.

Mas Simão, vendo que Jesus olhava para ele como nunca ninguém olhou, pensou rápido e completou:

“Mas em atenção à vossa palavra vamos lançar as nossas redes no mar”.

A seguir, Simão e seus amigos, mesmo com o sol quente, lançaram as suas redes no mar e quanto tentaram levantá-las, não conseguiam acreditar: as redes estavam tão lotadas e tão estufadas de peixes graúdos que nem conseguiam retirá-las do mar. No momento, houve um segundo milagre: O Senhor Deus reforçou, tal como fios de aço, os fracos fios de fibras naturais, qual seja de barbantes de algodão, pois esses não suportariam tanto peso, agravado pelo movimento dos peixes grandes. As barcaças de todos eles parecia que iam submergir, de tanto peso, e tanto peixe graúdo.

Essa passagem bíblica é de suma importância para nós. Vejamos que Simão Pedro e seus amigos tentaram pescar a noite toda e nada conseguiram. Nada ou pouco conseguiram, mesmo em momento propício para a pesca, porque tentavam pescar com seus próprios esforços. Mas a partir do momento em que eles ficaram **inteiramente dependentes de Jesus**, alcançaram a vitória, maior do que poderiam esperar, pois aconteceu que o Senhor **multiplicou o fruto dos esforços** deles todos. Sozinhos, haviam feito um grande esforço sem nenhum resultado, pois é certo que devem ter mudado de lugar a cada vez que nada apanhavam, mas com Jesus, com pouco esforço saíram vencedores, pois **o Senhor multiplicou o fruto dos esforços deles**. Isso vale para nós, é claro, pois se as vitórias do Evangelho só valessem para os apóstolos de Jesus, a Bíblia seria apenas um Livro Histórico, mas a Bíblia é uma mensagem de vitórias, a todos.

O rei hebreu Saul era irrequieto, infeliz e necessitava do som da harpa do seu servo Davi para acalmar-se, como de fato acontecia, contudo, aquela solução era lenitiva e, por isso, a sua paz era breve exatamente porque o seu espírito não estava sintonizado com Deus. Em conseqüência da desobediência da vontade de Deus, que era revelada por Samuel, o profeta, Saul não vivia o necessário comprometimento com o seu Senhor, de modo que merecesse a paz. Hoje, a fórmula completa e suficiente para se extinguir qualquer mal é viver comprometido, de fato, com os preceitos de Jesus.

O pensamento positivo funciona como uma prece, como uma invocação às vezes até inconsciente ao poder do Altíssimo. Pela criação, o Senhor nos fez com uma mente, com um cérebro privilegiadíssimo, com o qual podemos nos ligar a ele, no momento desejado,

pelo pensamento positivo, que é um apelo ao seu poder, para que nos conduza ao sucesso. A fé determinada também pode ser considerada como sendo um pensamento positivo em grau superior. Sendo a Bíblia inteira Verdade, mostra-nos que o Criador lê os nossos pensamentos mais secretos e, se os lê, nos revela uma permanente sintonização com a nossa mente. Assim como o cérebro comanda todo o nosso corpo, comanda também as nossas ações espirituais, porque, quando a nossa mente está carregada da verdadeira fé, permanece em sintonia positiva com o Senhor Deus, pela qual nos concede o poder. Dessa forma, concretizamos a realização de qualquer objetivo mentalmente proposto, desde que esteja de acordo com os preceitos bíblicos, de modo saudável e santo a favor do que pede ou para terceiros.

Para os preparados, também espiritualmente, aqueles que possuem a verdadeira fé, a que dá a certeza de que podem tomar posse do legado de Jesus — conforme João 14.12, João 15.7, Mateus 17.20 e em outras revelações do Evangelho —, é certo que poderão realizar prodígios, tanto a seu favor quanto em prol de outros, por mais difíceis que se apresentem as circunstâncias.

“Nenhum atleta será coroado, se não tiver lutado segundo as regras”.
Condições do Senhor, na Segunda Carta a Timóteo, 2.5.

O nosso cérebro, em relação a Deus, pode ser comparado a um telefone celular. Um celular pode se comunicar até com outros países por intermédio de sensores e antenas. Se a antena do celular estiver falida, não há comunicação, a não ser que sejam restabelecidas as propriedades da antena. Da mesma forma, estando o homem em pecado, torna-se difícil a comunicação com o Criador, a menos que se volte ao Senhor para a confissão do arrependimento sincero de seus pecados.

Alguém pode contestar: Mas como Deus vai registrar cada pensamento de seis bilhões de seres humanos? Ora, se existem grandes computadores, de grandes bancos, os mainframes, que podem gerenciar milhões ou até bilhões de contas bancárias, o Criador não é maior que todos os computadores juntos?

Para enriquecer seus trabalhos com argumentos mais convincentes e mais substanciais, Josef Murphy cita por diversas vezes os preceitos de Jesus Cristo em suas obras. Alguns escritores também o fazem. Entretanto, esses livros, mesmo úteis, em geral só pregam o sucesso físico, material, financeiro, pessoal, amoroso, etc., e não se preocupam em divulgar, paralelamente, a essência da prosperidade espiritual. Na verdade, seguindo a maioria que se preocupa mais com a existência física, esses escritores induzem os leitores a resolverem os seus problemas nessa curtíssima existência, sem se preocuparem com a vida perene que vem depois.

É absolutamente impossível pregar, simplesmente, a vitória material fundamentada nos preceitos de Jesus, pois ele abominou explicitamente isso, então, a maioria, apegada às boas coisas da vida, não compraria livros que pregam essencialmente a gigantesca importância maior da prosperidade espiritual sobre a material. É por isso que livros fundamentados no positivismo e sobre ajuda material fazem tanto sucesso e os estritamente espirituais. Em geral, quem compra livros de ajuda não estaria disposto a amoldar a sua vida aos preceitos de Jesus, tal como ocorreu com o jovem abastado (Mateus, 19.21), pois isso lhes acarretaria sacrifícios, abstinência e inibiria os seus projetos de vida.

Uma vida futura de eterna felicidade, só poderá ser alcançada por intermédio da prosperidade espiritual. Portanto, se você busca o sucesso material, busque ao mesmo tempo, com muito mais garra, com extremo apego, com todas as suas forças, por todo o tempo e de todos os modos possíveis, a sabedoria espiritual, não importa qual seja o custo disso. A primeira, sem o acompanhamento da segunda, torna-se isca do demônio para atraí-lo ao seu reino de terror.

“...Pois Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de amor e de sabedoria”. Concessões do Senhor Deus, na Segunda Carta a Timóteo.

“Crê no Senhor Jesus, e serão salvos tu e tua família”. Atos dos Apóstolos, 16.31.

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivo aos familiares.

Waldecy A. Simões.

netsimoes@terra.com.br

Rua Antonio Martins Costa, 451.

São Paulo.

CEP 05584-000

Fone 11 - 3784.4843

Está perfeitamente permitida a cópia, a reprodução e a publicação de todo o conteúdo desse arquivo, com também é livre a publicação na Internet e a impressão do mesmo. Portanto, o presente arquivo é absolutamente livre para qualquer tipo de propagação desde que não se altere o conteúdo original.

Quanto ao conteúdo original, no site www.segundoasescrituras.com existe uma cópia idêntica desse arquivo criada pelo sistema PDF do *Acrobat Reader*, que o torna inviolável, de cuja cópia também está disponível para livre *download* e para qualquer tipo de propagação.

Agradeço, de coração, a todos, e estou completamente aberto a qualquer tipo de correspondência, das quais declaro, solenemente, que responderei a todas.